

009 - COMPOSIÇÕES FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGICA DE UMA MATA SECUNDÁRIA DE UM TRECHO DA MATA ATLÂNTICA NA REGIÃO DO MÉDIO RIO DOCE, MG. Marcos Antônio Drumond (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA/Centro Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido-CPATSA); Nairam Félix de Barros (Deptº. de Solos da UFV) & Alexandre Francisco da Silva (Deptº. de Biologia Vegetal da UFV).

Este estudo foi desenvolvido numa mata secundária, de regeneração natural, 25 anos após um corte raso, na região do Médio Rio Doce, Estado de Minas Gerais, entre as coordenadas de 19°58' S e 42°62' W. A mata original consiste de uma vegetação do tipo mata média alta com bambuzóides e graminóides, predominante na região. O clima é do tipo Aw, caracterizando um clima tropical úmido, megatérmico. A precipitação média anual é de 1.480 mm, com estações chuvosa e seca bem definidas. A temperatura média anual é de 21,9°C (máxima de 40°C em janeiro e mínima de 3,3°C em agosto). Os solos da área do estudo, de maneira geral, são Latossolos Vermelho-Amarelos, de baixa fertilidade, relevo ondulado a fortemente ondulado. O trabalho foi desenvolvido em julho e agosto de 1994, e foram coletadas e identificadas 43 espécies arbóreas com diâmetro à altura do peito superior a 5 cm, pertencentes a 23 famílias numa densidade 1247 indivíduos por hectare. As famílias com maior número de espécies foram Fabaceae e Euphorbiaceae, com quatro, seguidas de Lauracea, Moraceae, Rutaceae, e Sapotaceae, com três, e das demais famílias, 76% são representadas por uma única espécie. Entretanto, as famílias com maior número de indivíduos foram Sapotaceae com 66, Anacardiaceae com 56 e Mimosaceae, com 45. As espécies com maior Índice do Valor de Importância foram gonçalo-alves (*Astronium fraxinifolium* Schott), e angico (*Newtonia contorta* (DC.) A. Burkart) e garapa (*Apuleia leiocarpa* (Vog.) Macbr.), com os valores de 56,80; 24,54 e 23,03, respectivamente, representando 34,79% das espécies da área e 37,42% do total de indivíduos. O Índice Shannon-Weaver para espécies (H')=3,09 nats/espécie.

010 - PTERIDÓFITAS DE OCORRÊNCIA NA REGIÃO DO SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO: RESULTADOS PRELIMINARES. Sandra Tereza Ambrósio, (Bolsista, CR-CNPq) & Nataniel Franklin de Melo (EMBRAPA-CPATSA)

O presente trabalho visa contribuir para o conhecimento da vegetação ocorrente em regiões semi-áridas do nordeste do Brasil. Para tanto, efetuou-se um levantamento florístico das pteridófitas ocorrentes no Município de Petrolina, localizado na margem esquerda do Rio São Francisco, Estado de Pernambuco (Brasil), o qual se destaca por apresentar vegetação típica de caatinga hiperxerófila, sendo esta praticamente inaparente na maior parte do ano e vegetante no período chuvoso. As coletas foram realizadas no período de novembro de 96 a fevereiro de 97, período que coincide em parte com o período chuvoso. Até o momento foram registradas a presença de cinco espécies distribuídas em quatro famílias a citar: *Anemia* sp. (Schizaeaceae); *Pityrogramma* sp. e *Acrostichum* sp. (Pteridaceae); *Thelypteris* sp. (Thelypteridaceae) e *Selaginella* sp. (Selaginellaceae), sendo que três delas são citadas pela primeira vez para vegetação de caatinga do nordeste brasileiro. São apresentados comentários taxonômicos, bem como os dados relacionados com a distribuição e habitats das espécies. (CNPq, EMBRAPA).